

Troféu Seriema – Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

Título	Legado Verdes do Cerrado - Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável (RPDS)
Instituição	Companhia Brasileira de Alumínio - Legado Verdes do Cerrado
Autor(es)	Marco Túlio Lanza e Sonia Cunha Fagundes
Relevância	O Legado Verdes do Cerrado é a primeira Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável (RPDS) de Goiás e do Cerrado no Brasil. Está localizado no município de Niquelândia (GO), é uma propriedade da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e é administrado pela Reservas Votorantim. Trata-se de um modelo inovador de múltiplo uso do território. Com 33 mil hectares, sendo 80% de vegetação nativa de Cerrado em alto grau de conservação, integra biodiversidade e produção agropecuária de base conservacionista em um modelo de gestão que associa ciência, inovação e geração de valor. Atua em duas frentes complementares: fomenta a nova economia a partir do uso sustentável da biodiversidade e fortalece a economia convencional com práticas regenerativas, resilientes e integradas ao território. Conta com o primeiro Projeto de Crédito de Carbono do Cerrado: o REDD+ Cerrado, contribuindo para a conservação e a mitigação da crise climática.
Efetividade	O modelo de múltiplos usos do território, que integra conservação da biodiversidade com práticas sustentáveis, é a base do Legado Verdes do Cerrado (LVC). Entre as metodologias adotadas estão: sistemas agroflorestais integrados, com lavoura, pecuária e manejo priorizando a biodiversidade e sementes nativas; pesquisa e propagação de plantas do Cerrado; monitoramento de fauna e flora; desenvolvimento de tecnologias sociais; economia de baixo carbono; educação ambiental; turismo sustentável e pesquisas científicas. Todas as metodologias utilizadas no LVC serão descritas em um Plano de Manejo para orientar a criação de outras RPDS, permitindo que o modelo de múltiplo uso seja replicado em outros contextos e biomas, conciliando produção, conservação e desenvolvimento socioeconômico.
Impacto	O balanço de oito anos do Legado Verdes do Cerrado soma resultados expressivos, como o registro de 1.670 espécies da fauna (incluindo os cinco maiores mamíferos selvagens e ameaçados de extinção do Cerrado: onça-pintada, tatu-canastra, anta, tamanduá-bandeira e o lobo-guará) e flora aquática e terrestre (uma delas integra a lista de novas descobertas mundiais); a formação de um dos maiores bancos de sementes de espécies da flora nativa do país; recuperação e proteção de nascentes; combate a incêndios, além de um projeto inédito de crédito de carbono no bioma Cerrado. Além disso, as ações socioambientais desenvolvidas pelo Legado somam mais de 10 mil pessoas beneficiadas, direta e indiretamente. Toda a atuação do Legado Verdes do Cerrado contribui para nove dos 17 ODS da ONU (2, 4, 6, 8, 11, 12, 13, 15 e 17).
Potencial de difusão	O Legado Verdes do Cerrado assinou um Protocolo de Intenções junto ao Governo Do Estado de Goiás pelo qual se compromete em manter a conservação das áreas de Cerrado do seu território, bem como possui um plano de negócio que garante a continuidade do desenvolvimento das suas frentes de negócio. No eixo de pesquisa

científica, o Legado mantém um edital com a FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, que, atualmente, já possui estudos em andamento, além de iniciativas internas que geram conhecimento científico. No eixo socioambiental, o Legado mantém iniciativas anuais de relacionamento e beneficiamento das comunidades locais, além de lançamento de novas ações. O projeto de carbono REDD+ Cerrado está em processo de aprovação para emissão de novos créditos, sendo que parte do recurso é reinvestido na manutenção da própria área, como ações de combate a incêndios florestais.

Originalidade

O Legado Verdes do Cerrado é a primeira Reserva Privada de Desenvolvimento Sustentável (RPDS) de Goiás e do Cerrado no Brasil. Com 33 mil ha, sendo 80% de vegetação nativa conservada, adota um modelo de múltiplo uso do território que alia ciência, inovação e geração de valor compartilhado. Atua fomentando a nova economia por meio do uso sustentável da biodiversidade e fortalecendo a economia tradicional com práticas regenerativas, sendo o primeiro território privado no bioma Cerrado a adotar esse modelo de gestão, apresentando-se como uma alternativa viável, replicável e escalável de desenvolvimento sustentável. Abriga o primeiro projeto de crédito de carbono do Cerrado (REDD+), em 11,5 mil há, além do Centro de Biodiversidade, iniciativa inédita no país na produção em grande escala de espécies nativas da flora do Cerrado, voltadas para projetos de restauração ecológica.